



## PROVA DA INTRADERMOTUBERCULIZAÇÃO COMPARADA DE DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE BOVINA E IMPLICAÇÕES NO TESTE ELISA DIAGNÓSTICO DE PARATUBERCULOSE

V. Teresa<sup>1</sup>, S. Riona<sup>2</sup>, B. Noel<sup>2</sup>

( 1 - Escola Universitária Vasco da Gama, Coimbra, Portugal; 2 - Moorepark - Animal & Grassland Research and Innovation Centre, Fermoy, Ireland)

A Paratuberculose (PTB) é uma doença crónica dos ruminantes causada pelo *Mycobacterium avium* subespécie *paratuberculosis* (MAP), com efeitos severos na rentabilidade das explorações. Caracterizada por um longo período de incubação, os animais infetados demonstram sintomatologia clínica entre os 3-5 anos de vida. A fase subclínica da infeção por MAP caracteriza-se pela ausência de sinais evidentes de infeção apesar de estar associada a perdas produtivas; a fase clínica é sobretudo caracterizada pelo aparecimento de diarreia crónica e perda ponderal acentuada e mais tardiamente o aparecimento de edema sub-mandibular. O diagnóstico individual de PTB é problemático. A Sensibilidade do teste ELISA, PCR e Cultura Fecal não é a ideal e como tal o diagnóstico de animais como livres de doença é impossível.

Não existe um programa de controlo oficial para a PTB embora exista um programa de controlo voluntário (Bovicontrol). No presente trabalho foi estudado o possível impacto da prova da Intradermotuberculização Comparada (IDTC), diagnóstica de Tuberculose Bovina, na seropositividade dos animais a MAP definida pelo teste ELISA diagnóstico de PTB.

A população do estudo constitui-se por 138 bovinos de leite, cujas amostras de sangue e leite foram colhidas pré e pós-IDTC. Os testes foram realizados utilizando um kit comercial IDVet®. Foi elaborada cultura fecal a todos os ELISA positivos. Amostras de sangue e leite registaram proporções significativamente diferentes em vacas ELISA positivo pré e pós-IDTC ( $p=0,0026$ ) até ao 71º dia na matriz sangue e 43º dia na matriz leite. Não foi registada diferença estatística significativa entre a proporção de positivos em matriz sangue e em matriz leite fora do período de influência da IDTC, no entanto, o ELISA matriz sangue detetou consistentemente maior número de resultados positivos do que matriz leite. Nenhum animal se apresentou positivo à cultura fecal. Conclui-se que a Sensibilidade e/ou Especificidade do teste ELISA diagnóstico de PTB é afetado pela prova de IDTC – tuberculose no período de pelo menos 80 dias posteriores à inoculação.